

CORREIO DE
CAMPINASPOR
RAQUEL VALLI

Vini Oliveira na 2ª Reunião Ordinária em 4 de fevereiro

Vini entrega defesa; comissão tem 5 dias úteis para analisar

A Comissão Processante encarregada de investigar possíveis infrações político-administrativas do vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) recebeu a defesa prévia do parlamentar na tarde desta terça (30). O documento foi protocolado pelos advogados Haroldo Cardella e Luciano Stringeti Silva de Almeida. Já a comissão é composta por Paulo Haddad (PSD-SP), na presidência, Otto Alejandro (PL-SP), na relatoria, e Dr. Yanko (PP-SP), como membro. Os integrantes têm o prazo de até cinco dias úteis para examinar os argumentos apresentados e decidir pelo arquivamento ou pelo prosseguimento da denúncia recebida. Se optarem por encerrar o caso, a decisão precisará passar por votação e aprovação no Plenário. Se decidirem pela continuidade, o processo segue sem necessidade de validação dos demais parlamentares.

Parecer final será em setembro

O limite para a conclusão de todas as atividades é de 90 dias, com início da contagem em 17 de junho. Se a investigação prosseguir, o parecer final recomendando ou não a perda do mandato deve ir a julgamento em sessão plenária até meados de setembro. A fase de coleta de provas e depoimentos só começará efetivamente após o posicionamento oficial da comissão favorável à continuidade da apuração.

@RAFAZIMBALDI



Rafa é deputado estadual e ex-vereador de Campinas

Projeto prevê treino contra violência escolar

Professores, diretores e funcionários de escolas públicas e privadas, além de agentes de segurança do Estado de SP, receberão capacitação permanente contra perigos em ambiente de ensino. É o que apregoa o projeto do deputado estadual Rafa Zimbaldi (União Brasil), que autoriza treinamento contra invasões, ataques, incêndios, assaltos e acidentes. Estabelece cursos ministrados por faculdades, seguindo as diretrizes do Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas (Snav) do Ministério da Educação.

Prevenção

Rafa é ex-vereador de Campinas e coordena a Frente de Combate à Violência em Ambiente Digital contra Crianças e Adolescentes da Alesp. Afirma que o projeto busca agir com planejamento diante de eventos violentos, preparando profissionais para atuar com rapidez e segurança. O projeto será analisado pelas Comissões Permanentes da Assembleia, antes de ser levado à votação em plenário.

PINGA-FOGO

Batalha de Stalingrado

A fila de mil pacientes por cirurgia ortopédica no HC da Unicamp, cuja espera chega a cinco anos, expõe o colapso na saúde de Campinas. A crise levou o Ministério Público a mover ação civil pública para conter a fila municipal de 4.622 pacientes. Comparar isso a quê? Campo de batalha.

Francamente, senhores

O cenário agravou-se com o avanço da demanda, saltando de 3.629 pacientes em 2023 para o patamar atual em abril de 2026. Mas, o pior: o Estado de SP afirma os feitos “Tabela SUS Paulista”, repasses a hospitais filantrópicos e ampliação de leitos, como se um Band-Aid fosse capaz de estancar uma hemorragia. Francamente, senhores...

Acochambrão

O governador Tarcísio (Republicanos-SP) é capitão e tem ciência do que é urgência. Inclusive no Exército Brasileiro já dormiu sob a expressão: “quanto mais rápido, mais rápido”. Diante do caos hospitalar que assola Campinas, é inadmissível que não tenha pensado em um hospital de campanha e em uma aliança urgente com a União.

Massacre de Omaha

Estamos falando de vidas e de locomoção de seres humanos, mas o Palácio dos Bandeirantes deixa os cidadãos campineiros à deriva, imobilizados tais como em Omaha Sangrenta. A Secretaria de Estado da Saúde tenta transferir a gestão das filas e a atenção básica para o município, mas essa divisão burocrática abandona o doente.

“Lutaremos nas Praias”

A letargia do governo paulista contrasta com a firmeza de Winston Churchill no Blitz. O Palácio dos Bandeirantes carece de um comando unificado, agindo com proatividade no front. Falta um plano tático para coordenar essa ofensiva de saúde ante a agonia nas trincheiras do SUS em Campinas.

Normandia

A omissão estadual equivale à deserção. Mas, deveria inspira-se em Ike Eisenhower na Operação Overlord, convocando os Aliados, acionando a retaguarda e lançando uma contraofensiva médica imediata. Rejeitar a mobilização de campanha contra a paralisia dos leitos significa aceitar a capitulação total. Caxias revira no Panteão.



Estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro no Centro de Campinas

Autorizada obra do Trem Intercidades na antiga Fepasa

Condepacc as autorizou na Estação Cultura; prédio histórico é de 1884

Da Redação

O Conselho de Defesa do Patrimônio de Cultura de Campinas (Condepacc) aprovou as obras do Trem Intercidades (TIC) que ligará Campinas a São Paulo (Eixo Norte) na Estação Cultura. Permitiu duas intervenções no espaço fundado há 142 anos pela Companhia de Estradas de Ferro. A permissão foi publicada esta semana no Diário Oficial do Município.

O órgão liberou exames, sondagens e testes de carga no prédio de 1884, que era utilizado para transportar café ao Porto de Santos, em substituição a mulas. O terminal ainda transportou passageiros até 2001.

A estação possui tijolos ingleses e padrão da época vitoriana, e a TIC Trens garantiu o cumprimento das leis de patrimônio público. O espaço receberá rampas de acessibilidade, plataforma e acesso por baixo do solo.

O canteiro de obras constitui o terceiro do Trem Intercidades em Campinas, pois os outros dois também começaram este mês: um atrás no Jardim Nova York e outro Via Expressa Waldemar Paschoal, que possui o nome de Via Aquidabã, no Centro.

No Jardim York, as equipes

estruturaram o canteiro operacional e deram largada às etapas de movimentação de terra. Simultaneamente, a região da Aquidabã recebe sondagens geotécnicas por meio de perfurações de solo, procedimento necessário para dimensionar as fundações que vão sustentar a nova estrutura da ponte ferroviária.

O cronograma engloba ainda mais três pontos ativos de execução distribuídos pelos municípios de Vinhedo e Jundiaí.

Vinhedo tem duas frentes: o muro de arrimo para terraplenagem e base da ferrovia, e a fundação do pioneiro viaduto dos trens Intercidades e Intermetropolitano. Já Jundiaí, drenagem e retirada de vegetação.

EIXO NORTE

Tem orçamento de R\$ 15,65 bilhões, e está previsto para atender 11 municípios, e transportar 672 mil passageiros por dia. É o trem com velocidade acima do padrão do país (para o retorno do transporte de passageiros), hoje restrita a metrô.

O veículo tem previsão para começar a operar em 2031, fazendo os 104 quilômetros entre Campinas e São Paulo em 64 minutos, com parada em Jundiaí.